

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: INCIDÊNCIA DA NOVA PANDEMIA DO SÉCULO XXI: INFLUEZA H1N1 NO PERÍODO DE 2009

Relatoria: DÉBORA CRISTIANE PELLEZZ

Laís Ayres Seixas

Autores: Cídia Vasconcellos

Claudia Barleta

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INCIDÊNCIA DA NOVA PANDEMIA DO SÉCULO XXI: INFLUEZA H1N1 NO PERÍODO DE 2009 INTRODUÇÃO Há séculos o vírus de influenza vem fazendo vítimas por todo o planeta, entorno dos últimos quadringentésimos anos aconteceram aproximadamente 10 quadros pandêmicos de influenza, no século passado aconteceram quatro pandemias, gripe espanhola 1918, gripe asiática em 1957, gripe de Hong Kong 1968 e gripe Russa em 1977. Já a atual pandemia que vem assolando a população mundial no século XXI desde o quarto mês de 2009, teve início como epidemia no México e logo transformou em pandemia fazendo vítimas em outros países, é caracterizada por um vírus A, que até então tinha apresentado casos de infecção apenas em suínos. Mas em abril de 2009 foi diagnosticado um novo subtipo até então não encontrado em seres humanos e porcos O vírus influenza A (H1N1) pertencente à família Orthomyxoviridae¹. Causadora de contaminação em humanos, eqüinos, mamíferos marinhos, aves e porcos, têm elevada taxa de mortalidade e morbidade e alto poder de disseminação é acusado de provocar as pandemias ocorridas no mundo. OBJETIVO Identificar a incidência de casos do vírus influenza pandêmica em 2009 no Brasil. MÉTODO Foi realizado no presente estudo uma busca epidemiológica. A busca dos dados apresentados se obteve através do Banco de dados Secretaria de Vigilância em Saúde (Informe Epidemiológico). RESULTADOS De acordo com a obtenção dos dados no período de 2009 as regiões Sul com 40,9% e Centro-Oeste 37,8 %, Sudeste 26,2% obtiveram um percentual maior em casos confirmados/pandêmicos. Já os casos Sazonal as posições das regiões mudam, região Sudeste lidera com cerca de 4,4%, Centro-Oeste 2,7% e por último Sul 1,7%. Os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRGA) notificados através do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) lideraram pela região Sul com n= 44, 839. A taxa de Incidência com influenza Pandêmica confirmada é de 66,2/100.000 habitantes na região Sul, já na região Sudeste 9,7/100.000². DISCUSSÃO E CONCLUSÃO O Brasil tem cerca de 14,5 casos/100.00 habitantes, já os EUA notificou 6,506 internações e 436 mortes, documentados em 50 estados³. Frente a isso, é um dado menor em comparação a realidade brasileira que obteve 80.676 casos notificados. Vários fatores podem ter interferido na disseminação da pandemia.